

ACTA N.º 20



Aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu na sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sendo a mesa constituída por:

- Presidente: Miguel Vieira Lopes;
- Primeiro Secretário: Ana Paula Cardoso
- Segundo Secretário: Alice Parada.

Lista de presença:

- Partido Socialista

Alberto Almeida

Maria Idalina Pereira

Carlos Morais

- Partido Social Democrata:

Luís Veríssimo

- Isaltino Oeiras Mais à Frente: (doravante IOMAF)

André Rica

Mário Martins

Vasco Couto

António Soares

- Coligação Democrática Unitária:

Não se fez representar por qualquer elemento.

- O executivo estava presente.

A D. Isabel Vasconcelos enviou pedido da sua substituição por Luís Olímpio.

Foi apresentado o pedido de renúncia de D. Aline Tito de Carvalho.

Deu-se início ao período de intervenção do público em termos regimentais, não tendo sido levantada nenhuma questão.



O Sr. André Rica, na qualidade de representante da bancada do IOMAF, apresentou à Mesa da Assembleia de Freguesia o voto de pesar nº 1/2017, relativo aos incêndios ocorridos nos Concelhos de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Penela e Góis e um voto de louvor nº 1/2017 a todos os que combateram esta tragédia e que tantas vidas e bens salvaram. Os dois documentos ficam apensos a esta acta.

O Sr. Presidente da MAG colocou cada um a votação, tendo sido ambos aprovados por unanimidade.

Ainda antes da ordem de trabalhos, o Sr, André Rica sugeriu retirar o ponto nº 4 “Análise e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia” em virtude de ainda não estar completamente acabado.

Colocado a votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.

Seguiu-se o período antes da ordem de trabalhos:

Ponto nº1 – Análise e Votação da Ata nº 18

Não havendo nada a referir em relação à ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ponto nº 2 – Informação da Situação Financeira da Junta de Freguesia

O Sr. Presidente da Junta começou por agradecer a todos por estarem presentes e deu a palavra ao Sr. Tesoureiro que deu alguns esclarecimentos, a saber:

Relativamente ao acidente do funcionário da Junta, foram emitidas faturas com Iva a 23% e agora tiveram que ser corrigidas para Iva a 13%, ficando assim refletido nas contas como” Reposições abatidas nos pagamentos”;

Relativamente às receitas há uma execução em Maio de 37%;

Quanto às despesas há uma execução que ronda os 30/40%

Na rubrica de “desporto” há uma execução maior do que na “Ação cultural e social” em virtude de ter havido da localidade.

Em relação à Delegação de Competências foram feitos trabalhos no Verão, substituição de passeios, calçadas e pinturas, por elementos que eram do SEIA e CMO. Foram abertos dois períodos de cadernos de encargos.

O Sr. Presidente da MAG, questionou se havia pedidos de esclarecimentos e não os havendo passou-se ao ponto seguinte.

Ponto nº 3 – Análise e Votação da segunda Revisão Orçamental

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que esta Revisão Orçamental tem a ver com a necessidade de entrada de funcionários para a realização de trabalhos da delegação de competências.

O Sr. Presidente deu alguns esclarecimentos:

A junta é relativamente nova, só tem um funcionário permanente e entrou mais pessoal através do SEIA e CMO. Alguns destes estão agora a terminar. Entre todos há dois que a Junta pretende que continuem pela sua qualidade de trabalho.

Como sabemos não se pode fazer contratos de trabalho a termo certo. Temos autorização para a entrada de um ou dois, mas terá que ser com contrato a recibos verdes

Seis funcionários pertencentes ao Centro Emprego saíram e deverão ser substituídos pela CMO.

Todas as freguesias estão a elaborar um documento que servirá a todas as Juntas. Já foram pedidos dois funcionários, mas como ainda não houve resposta, a partir do dia 19 não vamos ter capacidade para cumprir o protocolo de delegação de competências.

Só com um funcionário é completamente impossível fazer qualquer tipo de trabalho e assim o valor da delegação de competências vai baixar bastante.

Por isso, propõe-se a entrada desses funcionários com a passagem de recibos verdes.


MAG
A.E.

Tomou da palavra o Sr. André Rica dizendo que esta situação já era esperada. É preocupante a impossibilidade de contratar pessoas (3 de 8), não se podem pagar horas extraordinárias (no Concelho) e agora nota-se também na Junta.

Está na hora de lembrar aos senhores governadores que esta situação não pode continuar a acontecer. Assim não se consegue trabalhar.

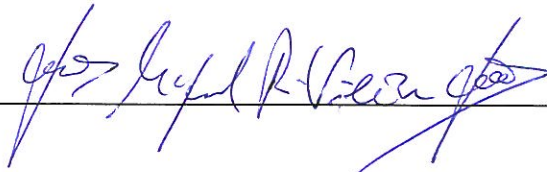
O Sr. Presidente da MAG colocou o documento a votação tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto nº 4 – Informação escrita da atividade da Junta nos meses de Abril, Maio e Junho de 2017

Não tendo sido levantadas quaisquer questões, o Sr, Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão.

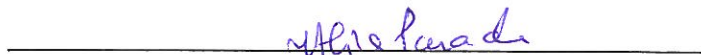
Porto Salvo, aos vinte e nove dias do mês de Junho de dois mil e dezassete

O Presidente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'André Rica', is written over a horizontal line.

O 1º Secretário,

O 2º Secretário,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Almeida', is written over a horizontal line.